



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES DE CAJAMAR

ESTADO DE SÃO PAULO

COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO RPPS DE CAJAMAR

ATA DA 78ª (SEPTUAGÉSIMA OITAVA) REUNIÃO DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES DE CAJAMAR

Ao 27º (vigésimo sétimo) dia do mês de julho do ano de 2020, (27/07/2020), no Município de Cajamar, Estado de São Paulo, na sede do Instituto de Previdência Social dos Servidores de Cajamar, estabelecida na Rua Vereador Mario Marcolongo, nº 462, no Bairro Jordanésia, neste município, às 15:00 horas, (quinze horas), estiveram reunidos os integrantes do Comitê de Investimentos desta instituição, legalmente instituído conforme Resolução nº 01 de 31 de janeiro de 2.020 e Portaria nº 028 de 28 de abril de 2020, Senhora Zélia Korlaspke Slabiski, Diretora Executiva, Srs. Milton Manoel dos Santos e Pedro Gouveia Mendes, membros do Comitê de Investimentos, com qualificação técnica específica com titulação em CPA-10 e CPA-20, respectivamente.

Participaram, também, na qualidade de ouvintes, Cristiane Pereira da Silva e Valdemar Prado Gomes, representando o Conselho Administrativo, Vanessa C. R. M. Belizário, Diretor do Departamento Administrativo e Financeiro e Joanna M. F. Gonçalves, Assessora Executiva.

I – DA INSTALAÇÃO

O Sr. Milton Manoel dos Santos, declarou a abertura dos trabalhos com a leitura da ata anterior passando em seguida às deliberações da ordem do dia.

II – DA RENTABILIDADE DA CARTEIRA & META ATUARIAL

No mês de junho deste exercício constatou-se que o retorno da carteira valorizou 2,70% e o índice do IPCA+5,87%, ficou em 0,74%. Diante deste quadro a meta atuarial no mês foi superada. O retorno acumulado da carteira no exercício desvalorizou 3,66%, e a meta atuarial estabelecida em IPCA+5,87%, chegou a 2,92%, portanto, no exercício a carteira está deficitária em relação a meta.

III – DO CENÁRIO ECONÔMICO

O mês de junho deu continuidade ao movimento de melhora dos ativos de risco nos mercados financeiros globais. A divulgação de dados mais otimistas, no que se refere à velocidade de recuperação das principais economias do mundo, trouxe alento para a tese de uma volta em “V” do PIB global. Adicionalmente, notícias positivas sobre o cronograma da disponibilidade de vacinas eficazes para o COVID-19 embalaram os mercados. O que continua como principal motor a impulsionar os preços dos ativos de risco é a gigantesca liquidez global derivada dos volumosos pacotes de estímulos fiscais e monetários, os quais, complementados pelas inúmeras declarações de importantes autoridades mundiais de que todos os esforços necessários para mitigar os efeitos da pandemia serão feitos, ajudam a explicar o atual momento dos mercados. Mesmo a piora dos números sobre a pandemia nas cidades que relaxaram o isolamento, não foi suficiente para estimular posturas mais cautelosas dos mercados.

No Brasil, além de estarmos em estágio anterior do ciclo de contágio, também temos tido combate ineficiente, aparentemente, pois outros países no mesmo momento do surto já apresentavam inflexão da

Rua Vereador Mário Marcolongo, Nº 462, Jordanésia, Cajamar/SP – CEP 07.776-430

Fones: (11) 4447-7180/ 4447-7181



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES DE CAJAMAR

ESTADO DE SÃO PAULO

COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO RPPS DE CAJAMAR

curva de contágio, o que ainda não é possível afirmar com certeza para o Brasil. Desta forma também há a consolidação da percepção de que o Brasil ficará relativamente para trás em termos de recuperação. Em relação ao cenário de curto prazo, o impacto na atividade econômica tem se mostrado intenso como o imaginado. Indicadores do mercado de trabalho pioraram sensivelmente.

Para além da economia, no Brasil, o mês de junho foi marcado pela moderação do Presidente da República. Se no mês anterior já era possível apontar alguma aproximação com o chamado “Centrão” a despeito do discurso ainda inflamado por parte do presidente da república, o mês trouxe maior moderação após diversas investigações ao entorno do Presidente avançarem. Neste contexto de aproximação com o Congresso e moderação do discurso, há maior tranquilidade política no curto prazo, apesar dos riscos de médio e longo prazos inerentes ao andamento de tais investigações, ainda que não impliquem o Presidente diretamente.

Após dois meses de queda nos preços, o país voltou a registrar alta nos preços em junho. A inflação medida pelo IPCA acelerou para 0,26% no mês passado, puxada por gastos com alimentos e combustíveis. O indicador acumula alta de 0,10% no ano, enquanto o acumulado em 12 meses é de 2,13%, acima dos 1,88% registrados nos 12 meses imediatamente anteriores.

Nos EUA, o Fed manteve a taxa de juros entre 0% a.a. e 0,25% a.a e os programas de estímulo (compra de ativos) e de crédito no mesmo patamar. Como sinalização, o Fed afirmou que o vírus continua apresetando riscos consideráveis à economia, apontando para manutenção da taxa de juros nesse nível até que a economia tenha superado os eventos recentes e esteja condizente com o alcance da meta de emprego e inflação. Em suas projeções, o banco central americano considera que a taxa de desemprego recuará de 13,3% em maio para 9,3% nos três últimos meses de 2020, até alcançar 6,5% em 2021. Para o PIB, estimam retração de 6,5% em 2020 e crescimento de 5% em 2021. As projeções de inflação apontam cenário benigno, com taxas abaixo de 2,0% (centro da meta) até 2022. A respeito dos próximos passos, o Fed não descartou a possibilidade de adotar novas medidas estimulativas. Na China, os indicadores de maio apontam para a continuidade da retomada gradual. A produção industrial aumentou 4,4% na comparação anual, abaixo do esperado. As vendas no varejo recuaram 2,8%, após queda de 7,5% em abril. Os investimentos em capital fixo passaram de 10,3% em abril para -6,3% em maio, todos em relação ao mesmo período de 2019. Essa retomada gradual das atividades no país, expressa nos indicadores de maio, é compatível com crescimento em torno de 2% do PIB em 2020.

IV – DA RENDA VARIÁVEL

Os índices de renda variável performaram da seguinte maneira em junho: Ibovespa 8,76%, Dividendos 8,95%, Small Caps 14,43%.

Em junho, tivemos o terceiro mês consecutivo de resultados positivos na bolsa brasileira, confirmando o 2º trimestre de 2020 como o melhor desde 2003.

Rua Vereador Mário Marcolongo, Nº 462, Jordanésia, Cajamar/SP – CEP 07.776-430

Fones: (11) 4447-7180/ 4447-7181



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES DE CAJAMAR

ESTADO DE SÃO PAULO

COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO RPPS DE CAJAMAR

As bolsas dos países desenvolvidos continuaram apresentando resultados positivos, sob influência do otimismo proporcionado pela reabertura das economias pós quarentena, mesmo com o aumento de casos de Covid-19 em algumas regiões do EUA, Europa e Ásia.

Além da influência das bolsas no exterior, a combinação de diversos fatores locais ajuda a explicar esta performance positiva, como a expectativa de retomada da agenda de reformas do governo, uma onda de revisões menos negativas para o PIB no ano, juros em patamares historicamente baixos e o fluxo do investidor local para a bolsa, tendo ainda sinais de volta do investidor estrangeiro. Por outro lado, no curto prazo, a assimetria parece menos favorável para a bolsa brasileira, principalmente pelo fato da proximidade da temporada de resultados do 2º trimestre, o mais impactado pela quarentena.

V – DA RENDA FIXA

Dos sub-índices Anbima, o IMA-B que reflete a carteira indexada ao IPCA apresentou valorização de 2,05% no mês de junho. O IMA-B 5, que registra o retorno médio de títulos com vencimentos de até 05 (cinco) anos, valorizou 1,12%; já o IMA-B 5+, carteira de títulos com prazo superior a 05 (cinco) anos, valorizou 2,84% no mês de junho. O IRF-M 1 teve alta de 0,28%. O CDI registrou alta de 0,21%.

VI – PERSPECTIVAS – COVID 19

O cenário atual segue cheio de incertezas e de difícil mensuração quanto a duração e magnitude dos impactos econômicos causados pelo COVID-19 e medidas adotadas de quarentena. No curto prazo, o excesso de liquidez e fluxo de investidores, devem ser os principais pilares de sustentação dos mercados acionários, movimento impulsionado por grandes estímulos fiscais e monetários ao redor do mundo, taxas de juros historicamente baixas e expectativa de uma retomada mais rápida da atividade econômica no segundo semestre de 2020. Além disso, a descoberta de uma vacina efetiva no combate ao novo vírus poderá gerar um novo rali de alta nas bolsas globais. Acreditamos que os mercados acionários sigam com uma maior volatilidade, repercutindo cada novo dado e/ou notícia.

Nesse momento da pandemia por COVID-19 continuamos com cautela extrema e evitando tomada de decisão precipitada. Apesar dos indicadores do mercado financeiro estarem se recuperando, o ambiente é ainda de atenção e acompanhamento. Não esquecendo que o horizonte do RPPS é de longo prazo.

VII – DA DELIBERAÇÃO DO COMITÊ

Diante dos fatos acima relatados, ponderando-se as informações de ordem econômico-financeiras, bem como das economias interna e externa, o Comitê passou a deliberar acerca das aplicações e resgates, entre outras decisões necessárias.

A-) O fundo Caixa Brasil FI RF Referenciado DI LP, CNPJ nº. 03.737.206/0001-97, que permite simultaneamente resgates e pagamentos diários, otimizando e protegendo os valores aplicados nesta modalidade contra oscilações bruscas no mercado financeiro continuará sendo mantido para os pagamentos da folha de ativos, inativos e pensionistas, bem como, pagamento de despesas

Rua Vereador Mário Marcolongo, Nº 462, Jordanésia, Cajamar/SP – CEP 07.776-430

Fones: (11) 4447-7180/ 4447-7181



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES DE CAJAMAR

ESTADO DE SÃO PAULO

COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO RPPS DE CAJAMAR

administrativas. A carteira de ativos do fundo de investimento é composta por ativos líquidos (Títulos Públicos Federais, DPGE, Letras Financeiras, CDB, Debêntures e Operações Compromissadas). Os ativos possuem liquidez de negociação nos mercados de bolsa e/ou balcão.

B-) Os novos recursos (aportes), passarão a ser aplicados no fundo Caixa FIC Novo Brasil RF IMA-B TP LP, CNPJ nº. 10.646.895/0001-90. A estratégia se fundamenta no propósito do fundo, que proporciona aos seus cotistas a valorização de suas cotas por meio da aplicação dos recursos em cotas de Fundos de Investimentos que apliquem em ativos financeiros de renda fixa, indexados à taxa de juros prefixados, pós-fixados (Selic/CDI) e/ou índices de preços. Os fundos nos quais o Fundo aplica poderão adquirir ativos financeiros privados, desde que a carteira do Fundo não ultrapasse o limite de 49% em ativos financeiros privados. A carteira do Fundo deverá ter como parâmetro de rentabilidade o índice de Mercado Anbima série B – IMA-B. O fundo líquido (D+0), facilitando trocar a posição devido alguma alteração de cenário.

A escolha da instituição (Caixa Econômica Federal) se pautou na solidez do Banco, ocupando a posição número 4 no ranking de gestores da ANBIMA, com R\$ 369.695,08 milhões sob gestão e R\$ 85.881,14 milhões de recursos de RPPS (dados disponibilizados no ranking de gestores da ANBIMA, atualizados até 30/06/2020). No processo de credenciamento, foi fornecido o relatório de rating, emitido pela Fitch, atribuindo rating “Forte” de qualidade de gestão de investimentos. O rating “Forte” reflete a opinião da Fitch de que a gestora tem capacidade de investimento e características operacionais fortes.

As solicitações na plataforma da Consultoria Financeira para análises de fundos, comparativos, relatório sobre cenário econômico, etc. o Sr. Milton sugeriu a centralização das solicitações em apenas um membro do Comitê de Investimentos. Ficou decidido por unanimidade que o Sr. Pedro fique responsável para tais solicitações, sendo que estas, somente serão requisitadas após deliberação do Comitê.

O Sr. Pedro apresentou os índices da Anbima (IRF-M 1, IMA-B5, IMA-B5+, IMA-B,) que estão presentes na carteira da autarquia, com data de referência 24/07/2020, demonstrando rentabilidade expressiva, principalmente nos fundos com vencimentos mais longos. O Ibovespa segue em alta no mês de julho, até a referida data. Esses dados mostram que a recuperação da economia já está em curso e em velocidade acima da esperada.

Foi exposto o Relatório de Investimentos Carteira Instituto de Previdência Social dos Servidores de Cajamar – IPSSC, Junho/2020, Relatório Macroeconômico, Junho/2020 e Investimentos no Exterior Junho/2020, realizados pela LDB Consultoria Financeira, Relatório de Investimentos 1º trimestre, realizado pelo Comitê de Investimentos, o qual passam a fazer parte desta Ata.

Foi apresentado o Relatório de Investimentos “Visão 1º semestre de 2020”, elaborado pela Diretora-Executiva e Diretora do Depto. Administrativo e Financeiro para ciência dos demais membros do Comitê, o qual passa a fazer parte desta Ata.

Passou-se ao assunto sobre o Relatório do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo Processo TC 4423/989/20, relativo aos investimentos, sobre relatório de alerta, a Sra. Zélia apresentou o Comunicado

Rua Vereador Mário Marcolongo, Nº 462, Jordanésia, Cajamar/SP – CEP 07.776-430

Fones: (11) 4447-7180/ 4447-7181



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES DE CAJAMAR

ESTADO DE SÃO PAULO

COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO RPPS DE CAJAMAR

do TCE/SP – Área Audesp n.º 046, publicado em 17/06/2020, onde no item Demonstrativo da Rentabilidade e Evolução dos Investimentos – DREI, justifica que “... em razão da pandemia do COVID-19, o mercado financeiro está enfrentando enormes dificuldades, com conseqüente queda da rentabilidade dos ativos financeiros e, em muitos casos, perdas significativas em investimentos. Diante desse cenário, estamos diante de grande dificuldade para que as carteiras de investimentos dos Regimes Próprios alcancem a meta atuarial prevista como necessária para o equacionamento do déficit atuarial, cabendo aos gestores o acompanhamento constante do comportamento dos investimentos sob sua responsabilidade com vistas a conseguir o melhor desempenho possível diante do atual momento de incertezas...”

Os membros do Comitê registraram a participação da live “Reflexões sobre o semestre e investimentos no exterior”, realizado pela TV Abipem, no dia 01/07 e da XP Expert 2020, nos dias 14 a 18/07.

Os fundos citados estão em conformidade com a portaria MPS n.º 519 de 24/08/2011, alterada pela portaria n.º 440 de 09/10/2013, e alterações posteriores, e os administradores e gestores escolhidos estão devidamente credenciados.

O comitê delibera a necessidade na próxima Reunião Ordinária desde já definida para o dia 17/08 p. f., para tratar da destinação dos cupons semestrais do fundo CAIXA BRASIL 2020 V TP FI RF, CNPJ n.º 22.791.028/0001-27.

Nada mais a ser tratado, estando todos satisfeitos com as deliberações, foi dada por encerrada a reunião às 17:02 horas.

Cajamar, 27 de julho de 2.020.

Milton Manoel dos Santos

Pedro Gouveia Mendes

Zélia Korlaspe Slabiski

Rua Vereador Mário Marcolongo, Nº 462, Jordanésia, Cajamar/SP – CEP 07.776-430

Fones: (11) 4447-7180/ 4447-7181